



Paes com eleitores na estação de metrô da Pavuna

Paes promete ampliar metrô e melhorar sistema ferroviário

O candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, começou o dia cedo, na estação do metrô da Pavuna, onde afirmou que retomará o plano de expansão do modal e o levará até Belford Roxo e São João de Meriti, além de concluir a linha 2 e fazer a linha 3. Além do metrô, a malha ferroviária também terá prioridade em seu governo e seguirá o mesmo modelo que fez para recuperar o BRT enquanto fora prefeito do Rio de Janeiro. Outro ponto que o candidato pretende fazer no estado, assim como fez na capital fluminense, é a questão do sistema de bilhetagem. Paes quer fazer o mesmo esquema com o Jaé, interligando os transportes municipais e estaduais. O ex-prefeito do Rio cumpriu a agenda junto com o candidato ao Senado Pedro Paulo e por candidatos a deputado federal e a deputado estadual da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC.

23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR

Depois da Pavuna, Paes foi à Barra da Tijuca, onde participou de dois encontros com entidades, no hotel Windsor Barra. O primeiro encontro foi a 23ª edição do Fórum de Segurança do HotéisRIO e ACIR, onde debateu com



Paes no Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR

hoteleiros propostas para segurança, transporte e turismo. O candidato destacou que um governador precisa ter dois princípios básicos para comandar: autoridade moral e capacidade de implementar política pública adequada. Além disso, destacou que o crime organizado se espalhou por todo estado e que situações que antes aconteciam no Complexo do Alemão passaram a ser vistas no Terreirão, no Recreio. Para combater isso, prometeu recriar a Secretaria de Segurança Pública e pôr em prática políticas públicas focadas no problema.

Propostas em transporte e no turismo

Em relação ao transporte, prometeu fazer um sistema de dragagem das lagoas da região de qualidade, além de investir na Linha 4, seja até mesmo por cima das calhas do BRT. Em tom descontraído, Paes salientou que procurava o governador Cláudio Castro para dividir as despesas em eventos, como carnaval e o “Todo Mundo no Rio”. Se eleito, brincou, que faria um similar na Região dos Lagos, para fazer o turista visitar a capital e as praias da costa fluminense.

Reunião dos associados da ASSERJ

Na sequência, Paes participou da reunião dos associados da ASSERJ, onde também defendeu as mesmas propostas para os setores de supermercados e atacadistas. Nos dois eventos, esteve acompanhado dos candidatos a deputado federal Hugo Leal e Rafael Aloisio Freitas, além do candidato a deputado estadual Claudio Caiado. O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, o vereador Carlo Caiado e o subprefeito da Barra, Leandro Marques, também participaram dos dois eventos.

Tarifa zero no Enem

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, anunciou nesta quarta-feira (9) tarifa zero nos transportes públicos municipais nos dias das provas do Enem. A novidade foi divulgada durante reunião com a vereadora Maíra do MST e movimentos populares e estudantis. A medida já valerá para o exame que será realizado nos dias 8 e 15 de novembro e deve beneficiar cerca de 150 mil estudantes.

Benefício a estudantes

A vereadora Maíra do MST comemorou o resultado da reunião e disse que o anúncio da tarifa zero é uma vitória dos movimentos sociais e entidades estudantis. Segundo a parlamentar, o custo da passagem não pode ser mais uma barreira que separa os estudantes das universidades. O passe livre beneficiará principalmente jovens de baixa renda, moradores de favelas, periferias e regiões afastadas do Rio.

Como será a medida?

O secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, explicou como a tarifa zero vai funcionar na prática: “O candidato que ainda não estiver cadastrado no JaÉ e ainda não tiver o benefício da gratuidade vai precisar realizar esse cadastro para vincular o CPF no aplicativo. A partir disso, a prefeitura já vai liberar um crédito de R\$10 com direito à integração modal em cada domingo de prova. Como serão dois dias de Enem, isso dá um total de R\$20 por estudante. A prefeitura estima investir até R\$3 milhões nesse projeto”.

Passe livre estudantil

Os jovens aproveitaram o encontro para entregar nas mãos do prefeito o abaixo-assinado em defesa do passe livre, que já reúne quase 10 mil apoios à proposta, além de uma carta-compromisso contendo ações para garantir o fortalecimento de políticas públicas de acesso à educação superior e permanência estudantil. Estiveram presentes na reunião representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Estadual dos Estudantes (UEE), do Levante Popular da Juventude, da ONG Meu Rio e dos coletivos O Rio Vale a Luta, Revide e Podemos Mais.

Tarifa zero universal

A mobilização ocorre em meio ao avanço da tarifa zero em diferentes cidades do país. Dezoito das 27 capitais brasileiras já adotam algum modelo de gratuidade no transporte público. No estado do Rio de Janeiro, 16 dos 92 municípios possuem tarifa zero universal.



Douglas na sabatina à rádio BandNews FM

Douglas critica Lula por ter dificultado adesão do RJ ao Propag

Candidato do PL ao Governo esteve em sabatina à rádio BandNews FM

Da **Redação**

O candidato do PL ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, criticou nesta quarta-feira (9) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por vetos ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), durante sabatina à BandNews FM. Segundo o candidato, os dispositivos retirados pelo presidente dificultariam a adesão do Rio de Janeiro ao programa de refinanciamento da dívida com a União.

Ruas afirmou que a derrubada dos vetos pelo Congresso Nacional foi decisiva para viabilizar a participação do estado no Propag. De acordo com ele, sem a reversão das medidas, o Rio de Janeiro não teria conseguido aderir ao programa, que prevê condições mais favoráveis para o pagamento dos débitos estaduais.

O candidato também criticou a participação de Lula na cerimônia de assinatura da adesão do estado ao Propag. Na avaliação de Ruas, o presidente celebrou um avanço que, segundo ele, havia sido comprometido pelos vetos presidenciais.

“O presidente Lula vetou os dispositivos que ajudavam o Estado do Rio a aderir ao Propag. O Congresso Nacio-

nal derrubou os vetos. Depois Lula veio ao Rio de Janeiro, com a maior cara de pau, dizer que estava ajudando a população do Rio a se livrar dessa dívida”, afirmou o candidato durante a entrevista.

Ruas ainda atribuiu o crescimento da dívida fluminense à política de juros aplicada pela União, argumentando que o estado permaneceu em um ciclo de endividamento mesmo após realizar pagamentos ao longo dos anos.

Com a adesão ao Propag, o Estado do Rio de Janeiro poderá refinarar uma dívida superior a R\$ 200 bilhões com a União em prazo de até 30 anos, com redução dos encargos financeiros e condições mais favoráveis de pagamento.

MUDANÇA DE AGENDA

Diante das fortes chuvas que atingiram o estado, Ruas teve que cancelar a agenda que faria no Sul Fluminense. O candidato visitaria o Hospital dos Olhos, em Resende, e depois faria uma carreata pela cidade.

Depois, iria para Volta Redonda, onde faria outra carreata, começando na Rua Coronel Camilo de Assis Pereira, 43, São Geraldo.

Contudo, Douglas fez panfletagem e participação na rádio Saara, no Centro do Rio.